

LEIA NESTA EDIÇÃO:

**MOÇAMBIQUE E ZÂMBIA
CADA VEZ MAIS PRÓXIMOS
DE UMA FRONTEIRA DE
PARAGEM ÚNICA**

**PAO 2023 - PCCAA
PREPARA-SE PARA VOOS
MAIS ALTOS**

**SECTOR DE TRANSPORTES
ORIENTADO A
FORTALECER A
DIVULGAÇÃO DO PCCAA
DE FORMA A PROMOVER
MAIOR PARTICIPAÇÃO DOS
MOÇAMBICANOS**

**FRONTEIRAS DE PARAGEM
ÚNICA: REALIZADA PRÉ-
AVALIAÇÃO AMBIENTAL E
SOCIAL PARA A SUA
IMPLANTAÇÃO NO CENTRO
DO PAÍS**

GOVERNO APOSTA NO PCCAA PARA A INDUSTRIALIZAÇÃO E REFORÇO DA DINAMIZAÇÃO DO CORREDOR DE NACALA



Foto de família das delegações Moçambicana e Malawiana em visita ao Corredor de Nacala

O Ministro dos Transportes e Comunicações, Mateus Magala, avançou que o governo da República de Moçambique vê o Projecto de Comércio e Conectividade da África Austral (PCCAA), que está a ser implementado em conjunto por Moçambique, Malawi, com financiamento do Grupo Banco Mundial, como uma alavanca para transformar o Corredor de Desenvolvimento de Nacala em um corredor de industrialização, ao criar oportunidades para que o mesmo seja mais competitivo e atraia mais investimentos nacionais e estrangeiros.

A informação foi avançada durante uma visita de trabalho ao Corredor de Nacala, nos dias 17 e 18 de Outubro corrente, efectuada em conjunto com os Ministros dos Transportes e Obras Públicas, e da Terra e Planeamento Urbano da República do Malawi, Jacob Hara e Samuel Kawale, respectivamente.

A visita tinha como objectivo inteirar-se do funcionamento das infra-estruturas e serviços de logística de importação e exportação das mercadorias de e para o Malawi, através dos corredores moçambicanos, particularmente o de Nacala.

Durante a visita, os Ministros dos dois países visitaram as principais infra-estruturas ferro-portuárias do corredor, mantiveram conversações sobre os serviços de transporte e logística prestados por Moçambique ao Malawi, bem como realizaram encontros com empresários e autoridades locais, o que permitiu identificar os principais desafios para dinamizar o Corredor de Desenvolvimento de Nacala.

Prestando declarações à imprensa, o Ministro dos Transportes e Obras Públicas do Malawi, Jacob Hara, asseverou a sua satisfação pelo nível de investimento feito pelo governo moçambicano na reabilitação do



Jacob Hara - Min. dos Transportes e Obras Públicas do Malawi

porto de Nacala, reconhecendo a crucialidade da implementação de projectos da natureza para a facilitação do comércio no seu país e noutros da região e realçando a importância de iniciativas de financiamento como a do Banco Mundial, através do PCCAA, que contribuirão, para o desenvolvimento socioeconómico da região.

Ainda sobre o PCCAA, Mateus Magala avançou que o projecto é de suma importância no processo de elevação da competitividade do corredor, visto que o financiamento de 230 Milhões do Grupo Banco Mundial será implementado em áreas que constituem a espinha dorsal do corredor, com especial destaque para a facilitação do acesso dos produtores aos centros de comércio, como também a remoção de barreiras ao comércio entre os países envolvidos na sua implementação.

Refira-se que os Ministros do Malawi visitaram o Corredor de Nacala depois de terem trabalhado, na passada sexta-feira, dia 14 de Outubro corrente, no Porto da Beira que manuseia carga de e para o Malawi, particularmente fertilizantes, integrados na implementação do programa presidencial malawiano de subsídios de insumos de produção.

MOÇAMBIQUE E ZÂMBIA CADA VEZ MAIS PRÓXIMOS DE ESTABELECER UMA FRONTEIRA DE PARAGEM ÚNICA



Foto de família das delegações Zambiana e Moçambicana na reunião de preparação para o estabelecimento de FPU

No âmbito da implementação do PCCAA, e em cumprimento da recomendação emanada da quinta reunião do Comité Técnico Conjunto Tripartido, a Comissão Multisectorial Moçambicana

para o estabelecimento de Fronteiras de Paragem Única (FPU) deslocou-se ao posto fronteiriço de Chanida, na Zâmbia, no passado dia 29 de Setembro do ano corrente, para dar seguimento

aos trabalhos de preparação da proposta de acordo bilateral com vista à implementação da FPU de Cassacatiza-Chanida.

Chefiada por Beatriz Machava, da Direcção Nacional de Comércio Externo - Ministério da Indústria e Comércio, a delegação Moçambicana foi recebida em Chanida por Raphael Phiri, representante do Secretário Permanente do Distrito de Chadiza, chefe da delegação Zambiana. Phiri manifestou o forte interesse do seu país no sucesso do encontro, ressaltando a importância da implementação do projecto de FPU para as duas nações que serão economicamente beneficiadas e desenvolvidas com o avanço do projecto.



Apresentação das obras feitas no posto de Chanida

O encontro que visava permitir a aferição das condições de estabelecimento do posto de FPU, troca de impressões entre as duas comissões sobre o tipo de fronteira a ser adoptado e sobre o modelo de funcionamento, contou inicialmente com uma apresentação à delegação moçambicana da primeira fase das obras de melhoramento da infraestrutura do posto fronteiriço de Chanida, a qual beneficiou de trabalhos de melhoramento devido a um crescimento substancial do movimento de travessia e consequente congestionamento, tornando necessário o aprimoramento da infraestrutura.

Por sua vez, a delegação Zambiana visitou as infraestruturas do posto de Cassacatiza, onde foram apresentados os processos e procedimentos

adoptados tanto pelas autoridades migratórias como pelas alfandegárias. Ainda em território moçambicano, a delegação zambiana teve igualmente a oportunidade de conhecer as melhorias realizadas no posto fronteiriço, de modo a permitir uma melhoria da qualidade de resposta à demanda registada.



Raphael Phiri e Beatriz Machava interagindo durante a visita aos postos de Cassacatiza e Chanida

O encontro permitiu também a análise e discussão das propostas submetidas aos dois países, notas conceptuais sobre os processos e procedimentos propostos e metodologia de financiamento para o avanço do projecto. Prevê-se ainda a continuação dos trabalhos, na perspectiva de que além da aprovados, os acordos sejam assinados pelos Chefes de Estado dos dois países ainda em 2022.

Ressalve-se que, em Moçambique, a Comissão Multisectorial para o estabelecimento de fronteiras de paragem única é composta pela Autoridade Tributária (AT), Serviço Nacional de Migração (SENAMI), Ministério da Indústria e Comércio (MIC), Ministério da Defesa Nacional (MDN), Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER), Ministério dos Transportes e Comunicações (MTC), Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação (MINEC), Ministério da Saúde (MISAU) e Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos (MOPHRH) representada pela Administração de Estradas (ANE), tendo nesta ocasião feito parte da mesma a Unidade de Coordenação (UCP) do PCCAA.

PAO 2023 - PCCAA PREPARA-SE PARA VOOS MAIS ALTOS



Equipa do PCCAA (UCP's e pontos focais das instituições beneficiárias) reunida para a elaboração do PAO 2023

A menos de 2 meses de completar o seu primeiro ano de actividades, o Projecto de Comércio e Conectividade da África Austral (PCCAA) reuniu, de 19 a 23 de Setembro de 2022, as Unidades de Coordenação do Ministério dos Transportes e Comunicações (MTC) e da Administração Nacional de Estradas (ANE) e os pontos focais das diversas instituições beneficiárias para a elaboração e harmonização do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2023.

Das intensas sessões de trabalho, marcadas por actividades e discussões intersectoriais, resultou um documento que orientará as realizações do Projecto durante o ano de 2023, tendo em conta as suas 4 componentes que envolvem a redução dos custos comerciais por via da facilitação do comércio na região, incluindo infraestruturas adequadas de fronteira e reformas regulatórias, fortalecimento da coordenação regional e apoio na implementação do projecto, aumento de investimentos nas cadeias de suprimentos inerentes à região, e fortalecimento das infraestruturas de transporte para melhorar o acesso aos mercados, respectivamente.

O encontro foi orientado pelo Coordenador do Projecto, Benjamin Kerchan, e permitiu analisar o nível de realização das actividades planificadas para o ano de 2022 até à data, actividades essas que envolvem contratação de consultores, firmas, e demais provedores de serviços para o arranque das actividades principais do Projecto, assim como a realização de encontros entre os principais intervenientes, assinatura de acordos, entre outras actividades.

Baseado na análise feita, o coordenador do projecto, Benjamin Kerchan, recordou aos presentes sobre a crucialidade do avanço nas actividades ainda em tempo de realização em 2022, tendo igualmente endereçado um especial apelo para um contínuo e maior comprometimento por parte de todos os intervenientes para que os níveis de desempenho do PCCAA sejam melhorados ainda este ano, de modo a que tal se reflecta e continue a reflectir-se nos 5 anos subsequentes previstos para a implementação do mesmo.

De entre as actividades planeadas, no âmbito do projecto para o ano de 2023

destacam-se reformas regulatórias em matéria de comércio transfronteiriço, construção e reabilitação de estradas conectoras, reassentamentos nas áreas abrangidas pelas obras de estradas e implantação de fronteiras, financiamento de iniciativas privadas para o aumento da produção e produtividade, monitorização dos indicadores de desempenho do corredor de Nacala, entre outras.



Discussões entre os grupos sectoriais de trabalho

Note-se que continua prevista ainda para o corrente ano, a realização das actividades planificadas para o último

Trimestre, que se espera que tragam um contributo significativo para o crescimento dos níveis de desembolso para o primeiro ano do projecto e, consequentemente, o avanço na implementação das actividades distribuídas pelas suas quatro componentes.

O evento realizado na localidade da Ponta D'Ouro, distrito de Matutuine, na província de Maputo contou, para além das UCP's do MTC e da ANE, com a participação dos pontos focais da AT, Agência de Desenvolvimento do Vale do Zambeze (ADVZ), SENAMI, Instituto Nacional de Transportes Rodoviários (INATRO), Comité Nacional de Facilitação de Comércio (CNFC), MTC, Fundo de Estradas (FE), MADER, Instituto Nacional de Normalização e Qualidade (INNOQ) e Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas (MIMAIP).

SECTOR DE TRANSPORTES ORIENTADO A FORTALECER A DIVULGAÇÃO DO PCCAA E PROMOVER MAIOR PARTICIPAÇÃO DOS MOÇAMBICANOS



Reunião de Abertura da II Missão de Apoio à Implementação do PCCAA orientada pelo Ministro Mateus Magala

O Ministro dos Transportes e Comunicações, Mateus Magala, orientou o Sector dos Transportes a fortalecer e melhorar a divulgação do PCCAA, para evidenciar as suas potencialidades e promover uma maior participação dos Moçambicanos na sua implementação. A declaração foi feita durante a abertura oficial da II Missão de Apoio à implementação do PCCAA do Grupo Banco Mundial, a 8 de Agosto de 2022.

O evento, que ocorreu pela segunda vez desde a efectividade do projecto, foi realizado com o objectivo de avaliar o estágio de implementação das actividades programadas e prestar apoio, de forma a encontrar soluções para possíveis constrangimentos e garantir maior celeridade e eficiência na sua execução.

Ankur Huria, Chefe da Equipa de Implementação do PCCAA, em represen-

tação da entidade financiadora do projecto, o Grupo Banco Mundial, realçou os benefícios a serem colhidos por Moçambique, em particular, e pela região Austral do continente, em geral, em resultado das quatro componentes do projecto, apontando a importância da liderança do MTC e o trabalho das Unidades de Coordenação para o feito.



Ankur Huria - Chefe da Missão de Apoio à Implementação do PCCAA

A Missão de Apoio à Implementação do PCCAA, para além de avaliar as actividades já realizadas, discutiu assuntos diversos nas áreas de coordenação regional, facilitação do comércio, gestão de corredores e fronteiras de paragem única, monitoria e avaliação, gestão financeira, padrões sanitários e fito-sanitários, infra-estruturas rodoviárias, salvaguardas sociais e ambientais, entre outras.

Ainda no mesmo âmbito, a Missão discutiu, de forma aprofundada, os principais pontos em que o projecto registou avanços, apontando igualmente alguns desafios que constituem nós de estrangulamento para um avanço mais acelerado, e as respectivas sugestões de solução. Pescas (MIMAIP).

A cerimónia de encerramento, realizada a 12 de agosto, constituiu espaço para uma avaliação positiva feita pelo chefe da equipa do Banco Mundial, que se mostrou satisfeita com a equipa que compõe a UCP do MTC, referenciando o excelente trabalho verificado e as notá-

veis melhorias registadas desde a última missão realizada em Fevereiro último, tendo em conta os diversos desafios apresentados durante a jornada. Ankur Huria tomou ainda a mesma oportunidade para encorajar a equipa da Unidade a engajar-se cada vez mais por forma a acelerar o tanto quanto possível a execução das actividades planeadas no âmbito do projecto.



Encerramento da II Missão de Apoio à Implementação do PCCAA

De entre as recomendações assinaladas em sede dos encontros realizados durante a Missão, constam actividades como a aceleração de processos relacionados com Procurement, maior engajamento das actividades de Salvaguardas Sociais e Ambientais, maior engajamento na difusão de informação relevante sobre o projecto junto do público em geral para gerar um maior envolvimento dos Moçambicanos e atrair investimentos, entre outras vantagens desejáveis.

Por sua vez, Ambrósio Sitóe, Director Nacional de Logística e Desenvolvimento do Sector Privado de Transportes (DNLDSP), em representação do Ministério dos Transportes e Comunicações, mostrou-se satisfeito com a avaliação positiva feita pela Missão, reconhecendo os desafios ainda por ultrapassar, tendo sido assumido pelo Ministério o compromisso de tudo fazer para a garantia da continuidade das actividades do projecto a bom ritmo.

FRONTEIRAS DE PARAGEM ÚNICA: REALIZADA PRÉ- AVALIAÇÃO AMBIENTAL E SOCIAL PARA A SUA IMPLANTAÇÃO NO CENTRO DO PAÍS



Visita ao posto de travessia de Calómwè e às futuras instalação da FPU de Dedza

Depois de uma série de visitas realizadas em Junho último por equipas multidisciplinares da ANE, MTC, AT e SENAMI, para a demarcação das áreas onde deverão ser construídas as fronteiras de paragem única tendo em vista o início do processo de licenciamento ambiental, no âmbito da implementação do PCCAA, foram realizados, em Agosto do ano corrente, os trabalhos de pré-avaliação ambiental e social.

A missão realizada nas duas províncias visava a aferição dos espaços nos quais estão em funcionamento as actuais infra-estruturas, a verificação dos limites das áreas alocadas para a implantação das novas infraestruturas fronteiriças, com vista a categorização ambiental e definição do tipo de estudo ambiental a ser elaborado. Para o efeito, o trabalho consistiu na identificação dos potenciais impactos socioambientais que possam advir da implantação da actividade incluindo a possível ocorrência de conflitos e suscetibilidade de reassentamento involuntário.

Para a província da Zambézia, no distrito de Milange, a actividade foi realizada por uma equipa composta por técnicos dos



Área reservada para a implantação da FPU em Milange

Serviços Provinciais de Ambiente (SPA), ANE, MTC, UCP do PCCAA e das estruturas de administração local, incluindo Representantes da AT, SENAMI e Guarda fronteira, tendo consistido numa visita guiada pela área da reserva do Estado, na qual se prevê a implantação da FPU, tendo sido constatadas condições socioambientais favoráveis para a sua construção sem implicar a necessidade de reassentamento involuntário.

Já em Tete, para além dos técnicos da ANE, MTC, SPA, UCP-PCCAA, a equipa contou com o apoio dos respectivos chefes dos postos do SENAMI e da AT, tendo sido constatado que os locais propostos reúnem as condições ambientais e sociais para a implantação dos postos fronteiriços tendo em conta as exigências

FICHA TÉCNICA

Coordenação:
Benjamin Kerchan

Edição: **Maique Cossa**

Redacção: **Maique Cossa**

Revisão: **Salomão Matsule, Arquímedes Varimelo e Teodósio Bule**

Maquetização: **Maique Cossa e Duarte Retrato**

Imagens: **Florêncio Chiure, Maique Cossa e Duarte Retrato**

CONTACTE-NOS:

Endereço:

Av. Mártires de Inhamitanga, nº 336 - 1º andar

Caixa Postal:

Maputo - CP. 276

Telefone:

258(21)359849

Email:

pccaa@pccaa.gov.mz

Website:

www.pccaa.gov.mz

do regulamento ambiental e as políticas de Salvaguardas do Banco Mundial. Contudo, a área proposta para a construção do novo Posto de Zóbuê acarretará uma intervenção adicional, uma vez que foi constatada a necessidade de reassentamento das populações ali residentes.



Visita da equipa Multisectorial à área reservada para a implantação da FPU em Milange

A mesma missão, na província de Tete, contou com a participação de um técnico de informática do PCCAA para efectuar o levantamento das condições e necessidades do ponto de vista de Tecnologias de Informação e Comunicação dos postos de travessia para o seu devido melhoramento no âmbito do projecto, que constantou a necessidade de assegurar o melhoramento das condições de acesso à internet para os dois postos visitados com máxima urgência devido à obsolescência e morosidade causadas pela actual instabilidade da conexão.

Ressalve-se que, no âmbito do Projecto, antes das visitas realizadas para a pré-avaliação ambiental e social, técnicos da ANE também fizeram-se aos mesmos locais e, com recurso a drones, sobrevoaram a área a fim de obtenção de informação mais detalhada para o mapeamento das condições topográficas, hídricas, geológicas assim como dos aspectos socio-económicos das áreas em que se pretende construir as infra-estruturas fronteiriças.